



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

009. PROVA OBJETIVA

TRATORISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **09**.

O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, e nada expõe mais a desigualdade do que o acesso à água e ao esgoto.

Segundo o censo do IBGE, com dados de 2022, quase 50 milhões de brasileiros, 1/4 da população, não têm coleta de esgoto. Quase 40 milhões despejam seus dejetos em fossas rudimentares ou buracos e cerca de 4 milhões em rios, lagos ou no mar. Mais de 6 milhões de brasileiros não têm acesso à água e dependem de caminhões-pipa ou água da chuva, rios ou açudes sem o devido tratamento.

Para adicionar insulto à injúria, 1,2 milhão de crianças estudam em colégios sem acesso à água potável.

Além da incidência de doenças diretamente relacionadas à exposição a ambientes sem saneamento (leptospirose, disenteria, tifo, cólera), a falta de saneamento impacta o meio ambiente, a produtividade do trabalho, o aproveitamento escolar, os valores imobiliários e o turismo.

Essa tragédia humanitária não é uma consequência natural da realidade socioeconômica do Brasil – o saneamento básico no País está bem abaixo da média de outros países de renda média-alta e mesmo de renda média. Portanto, é só incúria, pura e simples, do poder público.

O Marco do Saneamento, aprovado em 2020, buscou reverter esse quadro, definindo metas para a universalização, obrigando a licitação para a escolha dos prestadores, garantindo mais segurança jurídica à privatização das companhias estaduais, estimulando a prestação regionalizada de serviços e conferindo à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) o papel de padronizar a regulação e a fiscalização dos serviços.

(Opinião do Estadão. Disponível em: <estadao.com.br/opinao>.

Acesso em 28.02.2024. Adaptado)

01. É correto afirmar que o texto atribui a situação crítica do saneamento básico no Brasil

- (A) à perda da renda da população.
- (B) à alta do valor dos imóveis.
- (C) à falta de ações efetivas do poder público.
- (D) ao despreparo dos egressos das escolas.
- (E) à extinção irreversível de rios e lagos.

02. Na afirmação – “O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, e nada expõe mais a desigualdade do que o acesso à água e ao esgoto.” –, defende-se a ideia segundo a qual

- (A) há países mais destacados do que o Brasil em matéria de desigualdade, e o acesso à água supera o esgoto para gerar a desigualdade.
- (B) nenhum outro país supera o Brasil em matéria de desigualdade, e nada mais expõe a desigualdade além do acesso à água e ao esgoto.
- (C) o Brasil compartilha com outros países a posição de maior desigualdade, que é exposta, acima de tudo, pelo acesso à água e ao esgoto.
- (D) não há, provavelmente, países mais desiguais do que o Brasil, situação que é exposta essencialmente pelo acesso à água e ao esgoto.
- (E) o Brasil está entre os países mais desiguais do mundo, e a desigualdade só supera a exposição do acesso à água e ao esgoto.

03. Nas passagens – “Quase 40 milhões despejam seus **dejetos** em fossas rudimentares ou buracos ...” (2º parágrafo) e “Portanto, é só **incúria**, pura e simples, do poder público.” (5º parágrafo) – as palavras destacadas têm sinônimos adequados, respectivamente, em

- (A) objetos e descuido.
- (B) lixos e inconstância.
- (C) fezes e impertinência.
- (D) excrementos e negligência.
- (E) refugos e negociação.

04. Assinale a alternativa em que o trecho destacado está substituído, nos colchetes, por construção de acordo com a norma-padrão de emprego do sinal de crase.

- (A) Quase 40 milhões **despejam seus dejetos** em fossas rudimentares... [dão fim **à** seus dejetos]
- (B) O Marco do Saneamento, aprovado em 2020, **buscou reverter** esse quadro... [começou **à** reverter esse quadro]
- (C) ... e nada **expõe mais a desigualdade** do que o acesso à água e ao esgoto. [dá mais visibilidade **à** desigualdade]
- (D) Mais de 6 milhões de brasileiros não têm acesso à água e **dependem de caminhões-pipa**... [recorrem **à** caminhões-pipa]
- (E) ... a falta de saneamento **impacta o meio ambiente**... [traz impactos **à** todo o meio ambiente]

05. A passagem do texto em que a palavra destacada está empregada em sentido figurado é:
- (A) Segundo o **censo** do IBGE, com dados de 2022...
- (B) ... açudes sem o **devido** tratamento.
- (C) ... colégios sem **acesso** à água potável.
- (D) Essa **tragédia** humanitária não é uma consequência natural...
- (E) ... obrigando a licitação para a escolha dos **prestadores**...
06. Na passagem – ... o saneamento básico no País está **bem** abaixo da média de outros países de renda média-alta e **mesmo** de renda média. (5º parágrafo) –, os advérbios destacados expressam, nos respectivos contextos, as noções de
- (A) intensidade e inclusão.
- (B) quantidade e igualdade.
- (C) modo e inclusão.
- (D) intensidade e igualdade.
- (E) modo e igualdade.
07. No contexto do quinto parágrafo, a conjunção destacada no enunciado – **Portanto**, é só incúria, pura e simples, do poder público. – introduz uma
- (A) oposição e poderia ser substituída por “Porém”.
- (B) conclusão e poderia ser substituída por “Logo”.
- (C) explicação e poderia ser substituída por “Pois”.
- (D) condição e poderia ser substituída por “Caso”.
- (E) causa e poderia ser substituída por “Como”.

08. Assinale a alternativa que dá sequência à frase, empregando os verbos de acordo com a norma-padrão.
- Era provável que
- (A) a falta de saneamento viesse a impactar o meio ambiente.
- (B) nada vai expor mais a desigualdade do que o acesso à água e ao esgoto.
- (C) essa tragédia humanitária possa ser uma consequência natural da realidade socioeconômica.
- (D) o Marco do Saneamento, aprovado em 2020, buscará reverter esse quadro.
- (E) quase 50 milhões de brasileiros, 1/4 da população, não tinha coleta de esgoto.
09. A alternativa redigida segundo a norma-padrão de concordância nominal e verbal é:
- (A) Pelo menos 1/4 da população brasileira não possuem coleta de esgoto adequado.
- (B) Dados do censo do IBGE já aponta casos bastante preocupante no país.
- (C) Despejado em fossas irregulares, os dejetos contaminam rios, lagos e o mar.
- (D) Foi revelado que no Brasil muita pouca gente dispõem de saneamento básico.
- (E) O Marco de Saneamento Básico procura sanar problemas que sempre houve no país.

10. Leia a tira.



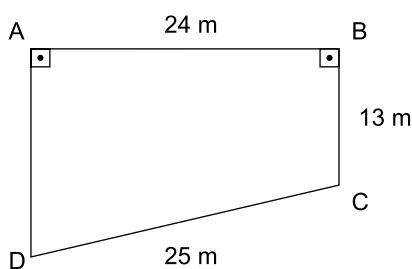
(Charles M Schulz. *Minduim*)

A alternativa que reescreve uma das falas da personagem, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome, é:

- (A) Eu tenho que falar com a Trufa e explicá-la tudo.
- (B) Ela tem que saber por que eu não a vi de novo.
- (C) Preciso dizer à Trufa por que não fui ver-lhe de novo.
- (D) O que você faz quando você liga e ninguém atende-o?
- (E) O que você faz quando liga e as pessoas não atendem-no?

11. Segundo a Agência Brasil, o número de casos de dengue em gestantes aumentou cerca de 345% nas seis primeiras semanas de 2024, na comparação com o mesmo período de 2023. Se considerarmos que houve C casos de dengue em gestantes no período mencionado de 2024, então, o número de casos de dengue em gestantes no mesmo período de 2023 foi de
- (A) $C \div 3,45$.
(B) $C \div 4,45$.
(C) $C \div 345$.
(D) $C \div 445$.
(E) $C \times 0,345$.
12. Segundo dados do *site* gov.br, em 2022 o Brasil registrou 174.517 casos prováveis de Chikungunya, com uma taxa de incidência de 81,8 casos por 100 mil habitantes. Nessa estatística, considera-se que o total de habitantes do Brasil em 2022 era de, aproximadamente,
- (A) 201 milhões.
(B) 207 milhões.
(C) 213 milhões.
(D) 218 milhões.
(E) 223 milhões.

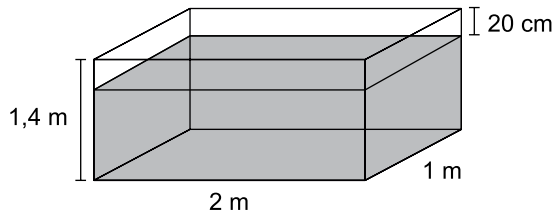
13. Um agente sanitário vai percorrer o perímetro de um terreno, que tem a forma de trapézio retângulo ABCD, com $AB = 24$ m, $BC = 13$ m e $CD = 25$ m, como mostra a figura.



A distância que o agente sanitário vai percorrer, em metros, é igual a

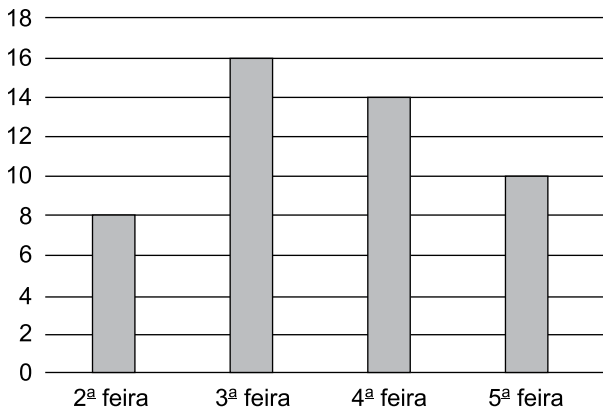
- (A) 106.
(B) 98.
(C) 84.
(D) 82.
(E) 80.

14. A diluição de 2 mL de água sanitária por litro de água é suficiente para combate das larvas do mosquito da dengue. Uma caixa d'água com a forma de paralelepípedo reto-retângulo está quase que totalmente preenchida com água, como mostra a figura.



Sabendo-se que 1 m^3 corresponde a 1 000 L, a quantidade suficiente de água sanitária que deve ser adicionada nessa caixa d'água para o combate das larvas do mosquito da dengue é de

- (A) 4,8 L.
 (B) 4,2 L.
 (C) 3,6 L.
 (D) 2,8 L.
 (E) 2,4 L.
15. O gráfico indica o número de residências com focos de larvas do mosquito da dengue visitadas por um agente sanitário nos quatro primeiros dias úteis de uma semana.



Após a contabilização dos dados das visitas desse agente sanitário na sexta-feira dessa semana, a média aritmética diária de residências com focos de larvas do mosquito da dengue que ele visitou nessa semana (2ª a 6ª feira) foi igual a 12. Sendo assim, o número de residências com focos de larvas do mosquito da dengue visitadas por esse agente na sexta-feira foi

- (A) 10.
 (B) 11.
 (C) 12.
 (D) 13.
 (E) 14.

16. Do total de agentes sanitários de uma cidade, $\frac{5}{8}$ foram

alocados para trabalhar nos bairros da periferia da cidade, e os demais foram alocados para os outros bairros. Sabendo-se que a diferença entre o número de agentes alocados para os bairros de periferia da cidade e os que foram alocados para os demais bairros era igual a 18, então, o número de agentes sanitários dessa cidade é igual a

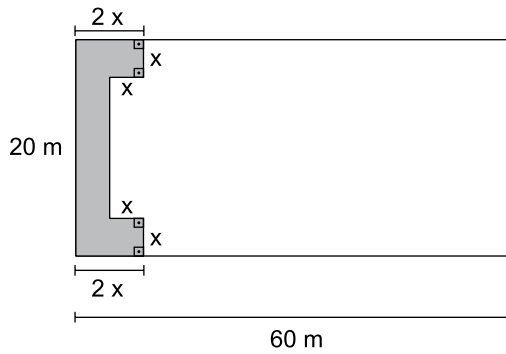
- (A) 64.
- (B) 72.
- (C) 80.
- (D) 88.
- (E) 96.

17. Antônio planeja passar as férias com sua família no Rio de Janeiro (RJ) e no Espírito Santo (ES). Segundo seus cálculos, ele deverá gastar R\$ 420,00 reais por dia no RJ e R\$ 350,00 por dia no ES. Seu orçamento total, para os 15 dias de viagem que pretende fazer, é de R\$ 5.740,00.

Considerando que Antônio gastará nessa viagem a totalidade do seu orçamento, é correto afirmar que os dias que ele e sua família ficarão no RJ, quando comparados àqueles em que ficarão no ES, correspondem a

- (A) 12,5%.
- (B) 15,5%.
- (C) 66,6%.
- (D) 84,5%.
- (E) 87,5%.

18. Em uma praça retangular de 20 m por 60 m será construído um grande banco, de largura igual a x metros, como mostra a figura, em vista superior.



Sabe-se que a área do polígono de oito lados que representa a parte do banco destinada às pessoas sentarem é de $17,28 \text{ m}^2$. Na situação descrita, uma equação do 2º grau cuja solução positiva representa a medida de x , em metro, é

- (A) $x^2 + 10x - 17,28 = 0$.
- (B) $x^2 + 10x - 8,64 = 0$.
- (C) $x^2 + 10x - 4,32 = 0$.
- (D) $x^2 + 20x - 17,28 = 0$.
- (E) $x^2 + 20x - 8,64 = 0$.
19. O maior divisor comum entre as idades de Mário e Jorge é 9, e o menor múltiplo comum entre as idades deles é 360. Sabendo-se que a soma das idades de Mário e Jorge é igual a 117 anos, então, a idade do mais velho dos dois supera a do mais novo em, exatos,
- (A) 18 anos.
- (B) 21 anos.
- (C) 24 anos.
- (D) 25 anos.
- (E) 27 anos.
20. No mês de janeiro, Renato gastou 30% do seu salário com despesas médicas. Do saldo, $\frac{3}{5}$ foram usados para pagar o aluguel, sobrando R\$ 700,00 para as demais despesas do mês. Sendo assim, o valor do aluguel de Renato é igual a
- (A) R\$ 1.050,00.
- (B) R\$ 1.150,00.
- (C) R\$ 1.200,00.
- (D) R\$ 1.250,00.
- (E) R\$ 1.300,00.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em operação com um trator de pneu, o bloqueio do diferencial somente pode ser aplicado com a máquina em
- (A) curvas abertas à direita.
 - (B) linha reta.
 - (C) curvas aberta à esquerda.
 - (D) início da curva.
 - (E) final da curva.
22. No trator de pneu existem dois tipos de acelerador: o de pedal, que permite variações de rotação aplicado normalmente para transportes, e o manual, aplicado em operação de
- (A) viagem com carga leve.
 - (B) campo sem implementos.
 - (C) transporte de carga.
 - (D) campo com implementos.
 - (E) transporte de pessoas.
23. As alavancas a seguir são de vários modelos de trator de pneu:



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Essas alavancas são usadas para selecionar

- (A) grupo de macha.
- (B) velocidade do redutor.
- (C) grupo de implemento.
- (D) velocidade das rodas.
- (E) velocidade da tomada de força.

24. O sistema hidráulico de três pontos possui controles com funções distintas, de acordo com o tipo de implemento a ser utilizado. É possível enumerar os controles de posição de
- (A) profundidade, sensibilidade e de velocidade de subida.
 - (B) penetração, sensibilidade e de velocidade de descida.
 - (C) profundidade, sensibilidade e de velocidade de descida.
 - (D) arraste, conforto e velocidade de descida.
 - (E) penetração, sensibilidade e de velocidade de subida.
25. O controle da profundidade desejada dos implementos no solo, por meio de alavanca ou botão elétrico, deve ser utilizado quando se opera com implementos de penetração, que recebem a resistência do solo contra o movimento da ferramenta. Os implementos mais comuns são:
- (A) pulverizador, arado e subsolador.
 - (B) grade niveladora, arado e pulverizador.
 - (C) semeadora, subsolador e sulcador.
 - (D) arado, plantadeira e sulcador.
 - (E) arado, subsolador e sulcador.
26. Quando se trabalha com trator de pneus em solos mais duros ou para maiores profundidades, a sensibilidade deverá ser baixa, a fim de evitar que o próprio controle impeça a (o)
- (A) penetração do implemento.
 - (B) flutuação do implemento.
 - (C) escorregamento do implemento.
 - (D) desengate do implemento.
 - (E) quebra do implemento.

27. Observe a imagem a seguir.

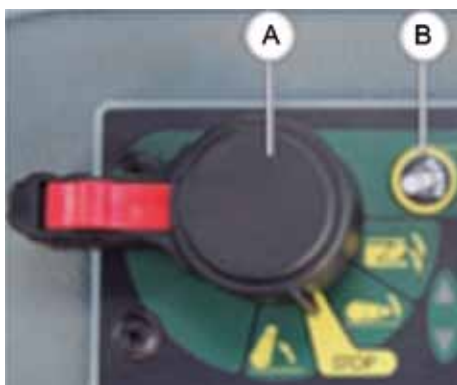


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

A imagem é parte de um trator de pneus denominada de

- (A) barra de controle.
- (B) viga de transição.
- (C) barra de transição.
- (D) viga de controle.
- (E) coluna de controle.

28. Os tratores de pneu de maior porte, que possuem alto nível tecnológico, são equipados com sistema hidráulico de três pontos eletrônico, como pode ser observado na imagem a seguir.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

No painel, representado na figura, a letra "A" tem a função de

- (A) levantar e flutuar implemento.
- (B) levantar e baixar implemento.
- (C) baixar e flutuar implemento.
- (D) nivelar e flutuar o implemento.
- (E) flutuação máxima do implemento.

29. No trator de pneu que tem o painel de controle do terceiro ponto eletrônico, a tecla "E", em destaque, tem a função de controlar a



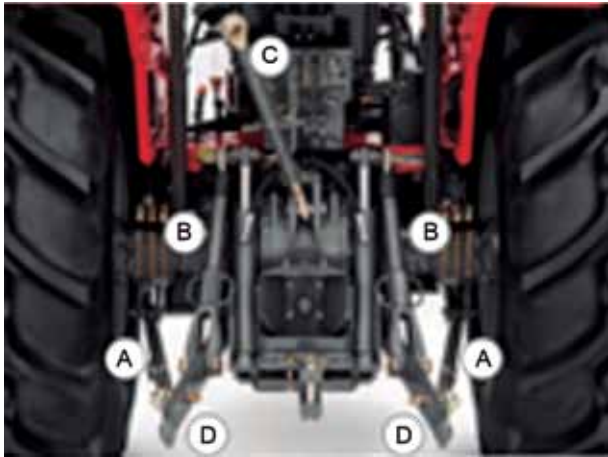
(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

- (A) altura.
- (B) flutuação.
- (C) sensibilidade.
- (D) elevação.
- (E) descida.

30. O controle remoto é um sistema hidráulico (VCR) localizado no trator, sendo que as partes atuantes, como os cilindros e motores hidráulicos, estão localizados no implemento e são conectados por mangueiras através de engate rápido. O operador, para realizar essas ligações, deverá usar os EPI's:

- (A) protetor auricular e capacete.
- (B) luvas e capacete.
- (C) protetor auricular e óculos.
- (D) capacete e luvas de nylon.
- (E) luvas e óculos de segurança.

31. Nos tratores de pneus, existem componentes externos do sistema hidráulico de três pontos que são envolvidos nas regulagens dessa forma de acoplamento e são identificados como mostra a imagem a seguir.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Com base na figura, tem-se os braços e barras denominados de

- (A) desestabilizadores, intermediários, do terceiro ponto e barra de levante inferior.
 - (B) estabilizadores, secundários, do terceiro ponto e barra de levante superior.
 - (C) estabilizadores, intermediários, do terceiro ponto e barra de levante inferior.
 - (D) desestabilizadores, secundários, do terceiro ponto e barra de levante inferior.
 - (E) estabilizadores, intermediários, do segundo ponto e barra de levante inferior.
32. No trator de pneu, a centralização e a descentralização do implemento devem ser realizadas pelos braços estabilizadores
- (A) superiores e as braços superiores.
 - (B) superiores e as barras inferiores.
 - (C) laterais e as braços inferiores.
 - (D) laterais e as barras inferiores.
 - (E) inferiores e as barras inferiores.

33. Os tratores de pneus específicos para culturas perenes como os cafeeiros e fruteiros, chamados de tratores estreitos, possuem intervalos de medida de bitola entre

- (A) 1,0 e 1,70 metro.
- (B) 1,80 e 2,30 metros.
- (C) 2,40 e 2,70 metros.
- (D) 2,80 e 3,20 metros.
- (E) 3,20 e 3,60 metros.

34. É comum que se use lastros nas rodas dianteiras e traseiras dos tratores de pneus. Quais os tipos mais comuns de lastro empregados nos tratores?

- (A) Líquido, médio e frontal.
- (B) Líquido, médio e lateral.
- (C) Sólido, metálico e frontal.
- (D) Sólido, metálico e lateral.
- (E) Líquido, metálico e frontal.

35. No trator de pneu, a escolha da marcha adequada está relacionada à velocidade ideal para cada tipo de operação a ser realizada com o trator. Há uma referência na escolha da velocidade, porém outros fatores podem influenciar durante a operação. Na operação de aração deve-se manter uma velocidade média de

- (A) 4 a 7 Km/h.
- (B) 7 a 10 Km/h.
- (C) 10 a 13 Km/h.
- (D) 13 a 16 Km/h.
- (E) 16 a 19 Km/h.

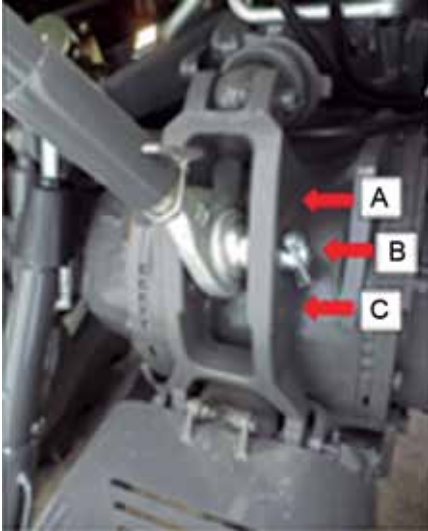
36. Devido aos riscos de acidentes, aos quais o trabalhador rural e o operador de trator de pneus estão sujeitos, foram criadas, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, normas de segurança que visam diminuir os acidentes no trabalho. Especificamente, em relação ao assunto de máquinas e implementos agrícolas, podem ser citadas as normas

- (A) NR 01, NR 12 e NR 31.
- (B) NR 06, NR 12 e NR 31.
- (C) NR 06, NR 13 e NR 31.
- (D) NR 06, NR 12 e NR 21.
- (E) NR 01, NR 12 e NR 21.

37. O uso de equipamentos de proteção individual (EPI's) é fundamental para segurança do operador. Esses equipamentos devem ser apropriados ao trabalho e estar em condições ideais de uso. Os EPI's mais comuns para o operador são:

- (A) protetor auricular, sapato, óculos e luvas de vaqueta.
- (B) protetor auricular, tênis, óculos amarelo e luvas de nylon.
- (C) protetor auricular, chinelos, óculos e luvas de vaqueta.
- (D) protetor auricular, botas, óculos e luvas de vaqueta.
- (E) protetor auricular, botas, óculos escuros e luvas vinílicas.

38. Observe a imagem a seguir.

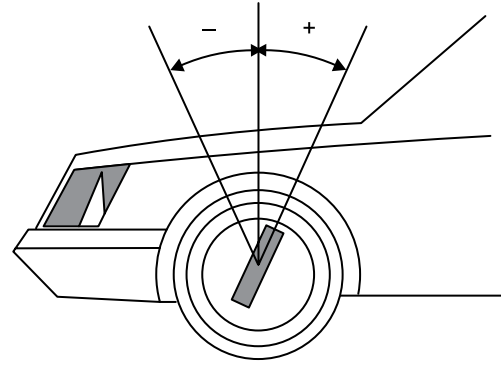


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Nos tratores de pneus, os sistemas de levante de três pontos são utilizados de acordo com o solo em que irão trabalhar. As demarcações "A, B e C" determinam os solos

- (A) leves, pesados e moles.
- (B) moles, suaves e macios.
- (C) leves, médios e duros.
- (D) leves, macios e suaves.
- (E) duros, pesados e pedregulhos.

39. Observe a imagem a seguir.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Os tratores, como todos os outros veículos, são compostos por ângulos no sistema de direção. A imagem representa o ângulo de

- (A) Convergência.
- (B) Caster.
- (C) Camber.
- (D) Divergência.
- (E) King Pin.

40. O artigo 144 do Código de Trânsito Brasileiro afirma que, para operar o trator de roda, a esteira e o trator misto, o operador tem que possuir Carteira Nacional de Habilitação na categoria

- (A) B, D ou E.
- (B) B, C ou D.
- (C) A, D ou E.
- (D) A, C ou E.
- (E) C, D ou E.

